Ele se questionou, desafiou as certezas do seu tempo e deixou seu país para desembarcar em terras distantes. Fritz Müller, pesquisador alemão naturalizado brasileiro. Em Florianópolis, quando ainda se chamava Desterro, ajudou a provar na prática as teorias evolucionistas de Charles Darwin. Através de cartas, trocaram perguntas e resultados. E juntos, a ciência provou de onde viemos.

A GENTE SE DESCOBRE NA HISTÓRIA.

MUSEU de Florianópolis

Praça XV de Novembro, 214 | Centro

Museu de Florianópolis

Sesc Fecomércio Senac

A jornada de O Pequeno Príncipe é contada no mundo inteiro, mas o que muitos não sabem, ou pensam ser lenda, é que na década de 1920, o autor e também piloto Antoine de Saint-Exupéry pousou com seu avião no Campeche. De nome difícil, o escritor fez amizade com pescadores e ganhou um apelido simples: Zé Perri. Agora, enquanto O Pequeno Príncipe voa pelo mundo, seu legado também está eternizado em nossa cidade.

A GENTE SE DESCOBRE NA HISTÓRIA.

MUSEU de Florianópolis

Praça XV de Novembro, 214 | Centro

Museu de Florianópolis

Sesc Fecomércio Senac

A GENTE SE DESCOBRE NA HISTÓRIA.

MUSEU de Florianópolis

Somando, foram quase seis mil açorianos que atravessaram o mar, cortando mais de oito mil quilômetros de água e sal para desembarcar aqui. Uma jornada que começou com 461 desbravadores, em 1748, após 78 dias de viagem. Já em nossa costa, permaneceram em seus navios, de quarentena, por mais de 46 dias, até darem os primeiros passos em terra firme.

Praça XV de Novembro, 214 | Centro

Museu de Florianópolis

Sesc Fecomércio Senac

A ilha já foi chamada de muitos nomes, alguns não tão conhecidos, como Yjureré-mirim, Meiembipe e Ilha dos Patos. Em 25 de novembro de 1526, foi batizada de Ilha de Santa Catarina, cujo nome se mantém até os dias de hoje e onde atualmente está localizada parte de Florianópolis.

MUSEU de Florianópolis

Praça XV de Novembro, 214 | Centro

A GENTE SE DESCOBRE NA HISTÓRIA.

Museu de Florianópolis

Sesc Fecomércio Senac

MUSEU de Florianópolis

Praça XV de Novembro, 214 | Centro

Parece engraçado, e muita gente pode duvidar, mas nesta cidade, que hoje atrai tantas pessoas por causa das praias, já foi proibido banho de mar. Em 1857, eles eram expressamente proibidos. Só na década de 20, por recomendação médica, eles foram liberados. Mas, por pudor, só podiam acontecer a noite. Com o tempo, a população foi entrando no mar mais cedo, agora ninguém pensa em hora para se banhar.

A GENTE SE DESCOBRE NA HISTÓRIA.

Museu de Florianópolis | Sesc Fecomércio Senac